

CADAVRE EXQUIS¹ (CADÁVER ESQUISITO)William Isaias Carvalho SOUZA²Outros AUTORES³

Era uma vez, um cavalo preto de cinco léguas, a noite estava triste, mas, na moral, o dia está terrível. Sentimentos sem sentido, pensamentos sem destino, a vida vivida sob a perspectiva da ansiedade e o céu é azul assim como as águas do mar, pois Deus ajuda quem cedo madruga longe de dias ensolarados... E agora José? O pra sempre, sempre acaba! Está muito quente, precisa chover e hoje o céu está tão lindo! A vida é um mar de rosas, mas só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos e a vida é bela, minha vida cigana se afasta de você um tal fulano de Tatuí e as mexericas de Viana fazem parte da nova constituição - cada macaco no seu galho. Em fim, o mundo anda tão complicado, e hoje eu quero fazer tudo por você e seja como for, sempre será assim, igual pra você, diferente pra mim, pois em breve morrerei de tédio e sono, neste mundo inerte em futilidade.

Recebido em: 04 jun. 2015.

Avaliado em: 25 ago. 2015.

Publicado em: 31 dez. 2015.

Como referenciar este conto:

SOUZA, William Isaias Carvalho et al. *Cadavre exquis* (cadáver esquisito). **Revista Primeira Escrita**, Aquidauana, n. 2, p. 163, dez. 2015.

¹ O que é o *cadavre exquis*? É uma técnica de construção coletiva de texto, criada na França por volta de 1925 pelo movimento surrealista, que consiste no “acoplamento ao acaso de pedaços de frases escritos por pessoas diferentes, de forma independente e secreta” (RIVERA, 2005, p. 11).

² Mestre em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica e graduado em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Foi professor colaborador do curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana (UFMS/CPAQ), ministrante da disciplina optativa Literatura e Psicanálise. **E-mail:** wics.clinica@gmail.com

³ Este texto foi construído pelos alunos do curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana (UFMS/CPAQ), durante a disciplina optativa Literatura e Psicanálise, ministrada pelo professor William Isaias Carvalho Souza, no primeiro semestre de 2015. Durante o processo, cada aluno escrevia uma frase sem saber a frase escrita anteriormente por outro aluno. No final, todas as frases são lidas como um texto corrido sendo este o principal processo do *cadavre exquis*.